



Leonardo Ayres Padilha

A Roda da Fortuna:
Modernismo e adaptação em *Raízes do Brasil*
de Sérgio Buarque de Holanda

Tese de Doutorado

Tese apresentada ao Programa de Pós-Graduação em História Social da Cultura do Departamento de História da PUC-Rio como parte dos requisitos parciais para obtenção do título de Doutor em História.

Orientador: Ricardo Augusto Benzaquen de Araújo

Rio de Janeiro
Março de 2010.



Leonardo Ayres Padilha

**A Roda da Fortuna:
Modernismo e adaptação em *Raízes do Brasil*
de Sérgio Buarque de Holanda**

Tese apresentada como requisito parcial para obtenção do grau de Doutor pelo Programa de Pós-Graduação em História Social da Cultura do Departamento de História do Centro de Ciências Sociais da PUC-Rio.

Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

Prof. Ricardo Augusto Benzaquen de Araújo

Orientador
Departamento de História
PUC-Rio

Prof. Antonio Edmilson Martins Rodrigues

Departamento de História
PUC-Rio

Profª Glaucia Kruse Villas Bôas

Departamento de Sociologia
IFCS-UFRJ

Prof. Robert Wegner

Pesquisador Fiocruz

Prof. Marcelo da Silva Timotheo da Costa

Departamento de História
Universidade Salgado de Oliveira

Profª. Mônica Herz

Vice-Decana de Pós-Graduação do Centro de Ciências Sociais
PUC-Rio

Rio de Janeiro, 12 de março de 2010.

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização do autor, do orientador e da universidade.

Leonardo Ayres Padilha

Bacharel e Licenciado em História pela Universidade Federal Fluminense (2003). Possui experiência na área de pesquisa nas seguintes instituições: CNPq (PIBIC-UFF), Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro (IHGB) e Casa de Rui Barbosa (FCRB); além da experiência no magistério público e particular do Rio de Janeiro. Tem publicação nas áreas de História do Brasil; História Literária e História e Educação. Atua nas seguintes áreas: Teoria e Metodologia da História; História, Ciências Sociais e Literatura e Pensamento Social Brasileiro. Na Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio) concluiu o Mestrado (2005) e o Doutorado em História (2010).

Ficha Catalográfica

Padilha, Leonardo Ayres

A roda da fortuna: modernismo e adaptação em Raízes do Brasil de Sérgio Buarque de Holanda / Leonardo Ayres Padilha ; orientador: Ricardo Augusto Benzaquen de Araújo. – 2010.

156 f. ; 30 cm

Tese (Doutorado em História)–Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2010.

Inclui bibliografia

1. História – Teses. 2. História social da cultura. 3. Sérgio Buarque de Holanda. 4. Raízes do Brasil. 5. Modernismo. 6. Adaptação. 7. Capitalismo. 8. Colonização portuguesa. I. Araújo, Ricardo Augusto Benzaquen de. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de História. III. Título.

CDD: 900

Para Carolina e Heitor, meus “filhotes”,
por me proporcionarem uma renovada
confiança no futuro.

Agradecimentos

Ao professor Ricardo Benzaquen, pela confiança em mim depositada desde o início e seriedade com que tratou nossas reuniões mais ligeiras. Posso afirmar com tranquilidade que os vãos, assim como os alicerces deste trabalho, foram balizados por sua atinada orientação. Obrigado.

A Gustavo Naves Franco, pela amizade construída desde o nosso ingresso na PUC-Rio, em dezembro de 2002. A falta de sua companhia neste tempo teria certamente empobrecido minhas reflexões sobre os conteúdos de minha pesquisa, sobre a escrita, sobre várias das questões levantadas. Enfim, agradeço sua contribuição ao que me tornei hoje, como pessoa e jovem intelectual.

Aos amigos Marcelo de Mello Rangel, Felipe Charbel Teixeira, Danrlei de Freitas Azevedo, Renata Torres Schittino, Luíza Larangeira da Silva Mello, Karina Vásquez, Bernardo Borges Buarque de Holanda, Afonso Celso, Daniel Wanderson Ferreira, Joelle Rachel Rouchou, Ypuan Garcia Costa, Karin Blanco, Valéria Raick, Leonardo Munk, Anick Elias, Rita Sá e Luisa Lamarão, com quem tive o privilégio de conviver durante estes últimos anos.

Aos amigos do “tempo das calças curtas”, Rodrigo Siqueira Pereira e Flávio André Rodrigues, pelo apoio e amizade imensuráveis. Muito obrigado.

À Tatiana, por tudo. Hoje talvez eu tenha uma maior clareza do quanto devo a você pela paciência que teve com minha enorme ausência e minhas urgências; isso quando eu estava em casa. Não vou esquecer sua compreensão e carinho.

Aos mestres Ilmar Rohloff de Mattos, Luiz Costa Lima, Ronaldo Brito, Marília Rothier Cardoso, Antonio Edmilson Martins Rodrigues, Robert Wegner, Marcelo Vieira Ferro e Tito Palmeiro, referências intelectuais que marcaram minha formação como pesquisador e professor.

Aos professores Glaucia Villas Bôas, Robert Wegner, Marcelo Timotheo da Costa, Antonio Edmilson Martins Rodrigues, Antonio Herculano Lopes e João Masao Kamita pela disposição para participar da banca e leitura criteriosa do trabalho.

À paciência de Edna e bom humor de Cláudio, funcionários do Departamento de História; e aos coordenadores do Programa de Pós-Graduação em História Social da Cultura, Margarida de Souza Neves e Maria Elisa de Sá Mader, pela seriedade com que conduziram minha formação na PUC-Rio.

Ao CNPq e a PUC-Rio, pelos auxílios financeiros concedidos, sem os quais este trabalho não poderia ter sido realizado.

À família, sempre.

Resumo

Padilha, Leonardo Ayres; Araújo, Ricardo Augusto Benzaquen de (Orientador). **A roda da fortuna: modernismo e adaptação em Raízes do Brasil de Sérgio Buarque de Holanda**. Rio de Janeiro, 2010. 156p. Tese de Doutorado – Departamento de História, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

O presente trabalho consiste na análise da atividade de crítica literária e de ensaística de Sérgio Buarque de Holanda desde o início da década de 1920 até 1936, ano da publicação da primeira edição de *Raízes do Brasil*. O argumento procura considerar que há uma conexão particular entre a atividade de crítico integrante do movimento modernista, exercida pelo autor nos primeiros anos, e a formulação das questões que atravessam sua obra de 1936. Entretanto, esta relação depende de uma compreensão específica de sua participação no movimento modernista, que se deu por meio de um duplo movimento: a defesa da renovação estética e a preocupação com a forma da tradição na sociedade brasileira. O diálogo com autores como Alceu Amoroso Lima e Mário de Andrade e a posterior viagem à Alemanha, levaram Sérgio Buarque a consolidar suas posições modernistas e apurar suas preocupações sobre a peculiaridade da formação do Brasil. O trabalho pretende discutir esta trajetória do pensamento do autor, culminando na análise das idéias de “fortuna” e “adaptação”; o que se revelou como uma estratégia de entendimento de alguns argumentos de *Raízes* fora do aproveitamento mecânico do esquema weberiano (dos tipos-ideais e do processo de racionalização do mundo) para a compreensão da colonização portuguesa no Brasil.

Palavras-chave

Sérgio Buarque de Holanda; Raízes do Brasil; modernismo; adaptação; capitalismo; colonização portuguesa.

Abstract

Padilha, Leonardo Ayres; Araújo, Ricardo Augusto Benzaquen de (Advisor). **Fortune's wheel: modernism and adaptation in *Raízes do Brasil* of Sérgio Buarque de Holanda**. Rio de Janeiro, 2010. 156p. D. Thesis – Departamento de História, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

The present work consists in the analysis of Sérgio Buarque de Holanda's literary criticism and essays since the beginning of 1920's through 1936, year of the *Raízes do Brasil* first edition. The argument tries to establish a particular connection between the role of critic under the modernism movement, which he played in the early years, and the formulation of the questions running through his 1936 book. However, this relationship demands a particular understanding of his participation in the modernism movement, as it was two folded: the defense of an aesthetic renewal and a concern for the tradition setting in Brazilian society. The dialogue with such authors as Alceu Amoroso Lima and Mário de Andrade, and a later trip to Germany, led Sergio Buarque to consolidate his modernism stances and to refine his concerns about Brazilian peculiar development. This work intends to discuss this trajectory in the author's thought, culminating in the analysis of the ideas of "fortune" and "adaptation"; that was revealed as a strategy to understand some arguments in *Raízes* outside the mechanical weberian scheme (of ideal types and the process of world rationalization) to comprehend the Portuguese colonization in Brazil.

Keywords

Sérgio Buarque de Holanda; *Raízes do Brasil*; modernism; adaptation; capitalism; portuguese colonization.

Sumário

1: Apresentação	10
2: Modernismo e tradição	14
2.1 Inquietações modernistas	21
2.2 Moderno por necessidade	30
2.3 Ética e estética no modernismo	41
3: Um novo passado	58
3.1 O “triunfo das larvas”	61
3.2 Desvairar-se à pesquisa	84
4: Fortuna e adaptação	91
4.1 Die Wurzeln Brasiliens	95
4.2 A colonização entre a vocação e o luxo	112
4.3 Senso cordial e adaptação	129
5: Considerações Finais	140
6: Referências Bibliográficas	146

“Entre nós [...] o personalismo é uma noção positiva – talvez a única verdadeiramente positiva que conhecemos. Ao seu lado todos os lemmas da democracia liberal são conceitos puramente decorativos, sem raízes profundas na realidade.”

Sérgio Buarque de Holanda, 1936.